



Programa De Prevenção De Acidentes Em Jovens: P.A.R.T.Y. Seguimento longitudinal dos participantes de ensino superior.

Ryana E.V. Roso*, Gustavo P. Fraga, Ana Flávia S. Amaral, Alcir E. Dorigatti, Diego M. Gutierrez, Thiago R. A. Calderan.

Resumo

O Trauma é a primeira causa de morte entre jovens adultos e uma das principais formas de modificar sua incidência é através da prevenção. Com este propósito, o programa P.A.R.T.Y. (Prevent Alcohol and Risk-Related Trauma in Youth) surgiu no Canadá há mais de 30 anos e ocorre no Brasil desde 2008, sendo seu público alvo jovens de 14 a 18 anos. O projeto visa traçar o perfil dos estudantes de Ensino superior de medicina que participam do PARTY em relação ao consumo de álcool; direção associada ao uso de álcool e antes da idade permitida; uso do cinto de segurança e conhecimentos de como agir ao presenciar uma colisão entre veículos. Além disso, o estudo irá avaliar o impacto do P.A.R.T.Y como prevenção, ou seja, analisar se há mudanças a curto e longo prazo. Esse estudo será quantitativo, longitudinal, não controlado em relação aos programas que ocorreram entre 2010 e 2018.

Palavras-chave:

Trauma, Jovens, Prevenção

Introdução

O Trauma é a principal razão pela qual jovens de 10-19 anos perdem a vida precocemente, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (1), dentre as diversas causas o trauma de trânsito é um fator universal passivo de prevenção. Frente a essa realidade, o programa P.A.R.T.Y. (Prevent Alcohol and Risk-Related Trauma in Youth), existente na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desde 2010, tem como propósito de propagar a prevenção com enfoque na relação entre álcool e direção.

O estudo visa analisar se a conscientização obtida com a participação do Programa P.A.R.T.Y implicou com menor envolvimento em acidentes.

Resultados e Discussão

Métodos: Estudo de intervenção não controlado, quantitativo e longitudinal dos alunos ingressos do curso de medicina que participaram do programa P.A.R.T.Y. realizado na Unicamp, no município de Campinas, durante sua primeira semana de aulas na universidade. Neste programa são realizados momentos de conscientização reforçando os conceitos relacionados à compreensão das leis de trânsito; das condutas necessárias ao presenciar traumas automobilísticos; da importância do uso de cinto de segurança e das consequências ao optar em dirigir sob o efeito do álcool. O período de análise será referente aos anos de 2010 a 2018. A estes alunos foi realizado um follow up de 36 meses e outro de 60 meses, detectado o envolvimento em acidentes, comparando com aqueles que não participaram do programa.

Resultados: Dos alunos avaliados, 72% está na faixa etária de 20-25 anos com maioria (57,2%) do sexo feminino. Em relação a permissão para dirigir, 74,7% possuem CNH para carro e 9,2% para carro e moto.

		Participaram do PARTY	Não Participaram do PARTY
Follow up 36	Se envolveram em trauma de trânsito	11%	30,8%
Follow up 60	Se envolveram em trauma de trânsito	22,1%	35,4%

Conclusões

A participação dos universitários recém ingressos no curso de Medicina em um programa de prevenção, o P.A.R.T.Y., mostrou uma menor susceptibilidade a situações de risco e envolvimento em acidentes. Além disso, tais resultados nos mostram a importância de realizarmos cursos de reciclagem dos temas abordados após dois anos.

Agradecimentos

À pró-reitoria da Unicamp pela concessão da bolsa PIBIC.

1. World Health Organization. The top 10 causes of death. Acesso em: Outubro de 2017. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs310/en/>
2. Dorigatti Alcir Escocia, Matos MP, Calderan TRA, Carvalho RB, Scarpelini AHP, Fraga GP. Importância de programa multiprofissional de prevenção de trauma para jovens. Revista do colégio brasileiro de cirurgiões, Rev. Col. Bras. Cir. vol.41 no.4 Rio de Janeiro July/Aug. 2014, p. Vol41. No 4, 4 jul. 2014.
3. Prevent Alcohol and Risk-Related Trauma in Youth (P.A.R.T.Y.) Program. Acesso em: Outubro de 2017. Disponível em: <http://www.partyprogram.com>